

O curso de Relações Internacionais foi desenvolvido com o fim de suprir, em grande medida, as demandas que surgiram em virtude do processo de inserção internacional do Brasil e de ampliação da globalização. Contudo, o desenvolvimento de práticas pedagógicas específicas ao ensino de Relações Internacionais foi deixado à margem durante a formulação dos currículos: sua dimensão de aprendizado, de caráter multidisciplinar e horizontal, deveria ser estimulada num contexto criativo e muito mais amplo que a sala de aula, visto que até mesmo seu caráter central - o Sistema Internacional - consiste numa grande abstração da realidade, mesclado por diversos atores internacionais. Isto é, a área de Relações Internacionais foi inserida arbitrariamente dentro de uma perspectiva gutenberguiana de ensino, que é voltada para disciplinas verticais e com um nível de interdisciplinaridade menor, nas quais a maior parte do aprendizado se restringe à sala de aula.

O projeto “Uma avaliação das novas tecnologias pedagógicas e sua aplicação ao ensino de Relações Internacionais” (RI&EAD) tenciona ser inovador, propondo a pesquisa e análise de estratégias e técnicas de ensino para as Relações Internacionais, as quais abarquem seus diferentes elementos, sem com isso, torná-los excludentes. Com esse intuito, apostamos na tecnologia digital como propulsora do ensino, visto que seu caráter também amplo permite a pesquisa rápida e síntese dos diversos temas correlatos ao nosso objeto de estudo, estimulando o caráter inventivo, criativo e diversificado da disciplina.

Recentemente, vinculado a essa proposta, insere-se meu projeto de iniciação científica, cuja contribuição à pesquisa apresenta duas dimensões: uma de caráter operacional, para a qual estive empenhada até o momento, isto é, coleta e organização de material bibliográfico para a pesquisa e estruturação das etapas do projeto. Para tanto, lanço mão de ferramentas como Zotero e Wrike para fins de planejamento, comunicação pesquisador-orientador e disponibilização do material em si. A segunda dimensão refere-se à fase de pesquisa substancial, por meio da qual pretendo aumentar meu alcance no que tange à formulação e análise de teorias, uma vez que o estudo das teorias de Relações Internacionais é a subárea pela qual tenho maior inclinação.

De fato, os propósitos da terceira etapa do projeto RI&EAD, para os quais pretendo me ater, se enquadram muito mais num exame *per se* das Relações Internacionais. A última fase a esta correlata fará uma apreciação dos programas de pesquisa desenvolvidos pelo teórico Lakatos e a relevância dos mesmos. Isto é, lidamos com a inexistência de um campo científico específico às Relações Internacionais, somente a possibilidade de uma formulação empírica proveniente de programas de pesquisa, os quais podem adquirir caráter científico à medida que seus elementos constituintes possam ser aplicados à realidade.

Diante de meus propósitos de pesquisa, tenho a perspectiva de expor no Salão de Iniciação Científica 2012, um exame do ensino de Teoria de Relações Internacionais em seu aspecto presencial e EAD. O resultado esperado é uma revisão bibliográfica de artigos e teses de especialistas na área, e desse modo, uma exposição do caráter específico que deveria ser aplicado para o ensino de teoria.